



CAMILA MORAES DIAS

**LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR
COM HIDROXIAPATITA BOVINA E
INSTALAÇÃO SIMULTÂNEA DE IMPLANTE**

VITÓRIA
2019

CAMILA MORAES DIAS

**LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR
COM HIDROXIAPATITA BOVINA E
INSTALAÇÃO SIMULTÂNEA DE IMPLANTE**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização da Faculdade Sete Lagoas (FACSETE), como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Implantodontia.

Área de concentração: Implantodontia
Orientador: Prof. Felipe Assis Rocha

VITÓRIA
2019



Monografia intitulada "**Levantamento do seio maxilar com hidroxiapatita bovina e instalação simultânea de implante**" de autoria da aluna **Camila Moraes Dias**.

Aprovada em 30/04/2019 pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Profº. Dr. Levingstom Rubens Sousa Rocha - FACSETE

Profº. Dr. Felipe Assis Rocha - FACSETE

Profª. Julia Rocha de Moraes - FACSETE

Vitória, 2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado saúde e força para fazer esse curso.

Agradeço também à minha família e ao meu esposo que sempre me apoiaram e incentivaram nessa caminhada.

Às minhas parceiras de clínica, Isis Garcia e Florisa Almeida pela colaboração e amizade.

Aos meus queridos professores Levingstom Rocha e Felipe Assis Rocha pela paciência e carinho comigo durante essa jornada.

A vocês, dedico esse trabalho.

RESUMO

A instalação de implantes dentários na região posterior da maxila desdentada ainda é um procedimento desafiador, pois a reabsorção do osso alveolar após a extração e a pneu-matização do seio maxilar gera um volume ósseo insuficiente, impossibilitando a instalação de implantes nessa região, o que muitas vezes, leva à necessidade de um procedimento de enxerto através do levantamento do seio maxilar. Nestes casos, os implantes podem ser inseridos simultaneamente ao procedimento ou tardiamente, após a remodelação do enxerto. Vários tipos de enxertos têm sido propostos para aumento ósseo na região do seio maxilar sendo o osso autógeno considerado o padrão-ouro, mas existem desvantagens relacionadas ao seu uso. Este estudo tem como objetivo, levantar na literatura, as alturas ósseas residuais limites para instalação simultânea do implante ao levantamento de seio maxilar e avaliar a eficácia da hidroxiapatita bovina (Bio-Oss) como substituto ao osso autógeno neste procedimento. Após a revisão da literatura, podemos sugerir que a instalação de implantes simultaneamente ao procedimento de levantamento de seio maxilar, tem altas taxas de previsibilidade e sucesso. Isso quando os implantes forem instalados em alturas ósseas residuais mínimas de 3 à 5 mm, e quando a estabilidade mecânica do implante, no momento de sua instalação, tenha sido alcançada. Deve-se avaliar a densidade óssea radiográfica antes da cirurgia de implante, pois, pode ajudar a evitar complicações relacionadas com a estabilidade. A hidroxiapatita bovina (Bio-Oss) revelou ser um excelente substituto ósseo ao osso autógeno, com resultados positivos e confiáveis, podendo utilizá-lo sozinho como material de enxerto no seio maxilar, o que diminui a morbidade do paciente.

Palavras-chave: Implantes Dentários, Durapatita, Seio Maxilar.

ABSTRACT

Placement of dental implants in the posterior region of the edentulous maxilla is still a challenging procedure because the alveolar bone reabsorption after the extraction and the tire-tinting of the maxillary sinus generates insufficient bone volume, preventing the installation of implants in this region, which often leads to the need for a graft procedure by lifting the maxillary sinus. In these cases, the implants can be inserted simultaneously with the procedure or late, after the remodeling of the graft. Various types of grafts have been proposed for bone augmentation in the maxillary sinus region with autogenous bone considered the gold standard, but there are drawbacks related to its use. This study aims to raise in the literature the limits of residual bone height for simultaneous implant placement to lifting maxillary sinus and evaluate the effectiveness of bovine hydroxyapatite (Bio-Oss) as a substitute for autogenous bone in this procedure. After review of the literature we suggest that the installation of implants simultaneously to the maxillary sinus lifting procedure has high rates of predictability and success. This can be possible when the implants are installed in minimum residual bone height, 3-5 mm, and when mechanical stability of the implant at the time of installation, has been achieved. Should be assesses to radiographic bone density after the implant surgery, it may help prevent complications related to stability. The bovine hydroxyapatite (Bio-Oss) proved to be an excellent substitute osseous for autogenous bone, with positive and reliable results can be used as single graft material in the maxillary sinus, which decreases the morbidity of the patient.

Keywords: Dental implants, Durapatita, Maxillary Sinus.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

TCP -Tricalcium phosphate (Fosfato tricálcico)

BH - Bovine hydroxyapatite (Hidroxiapatita bovina)

BHA - Bovine hydroxyapatite block (Hidroxiapatita bovina em bloco)

DFBA - Freeze-dried bone allograft (Osso alógeno congelado seco mineralizado)

DFDBA - Demineralized freeze-dried bone allograft (Osso alógeno congelado seco desmineralizado)

DBBM - Demineralized bovine bone matrix (Osso bovino mineral desproteínizado)

HA - Hidroxiapatita absorvível

GHA - Granular bovine hydroxyapatite (hidroxiapatita bovina granular)

PRP - Plasma rico em plaquetas

BIC - Bone-to-implant contact (Contato osso-implante)

CBR - Crestal bone resorption (Reabsorção da crista óssea)

RFA - Resonance and frequency analysis (Análise de frequência e ressonância)

ISQ - Implant stability quotient (Quociente de estabilidade do implante)

mm - Milímetro

% - Por cento

N.cm - Newton por centímetro

® - Marca registrada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 PROPOSIÇÃO	11
3 REVISÃO DE LITERATURA	11
4 DISCUSSÃO	33
5 CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS.....	38